



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Do Consumo De Pornografia Na Saúde Pediátrica

Autores: RAFAEL FERNANDES DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); BRUNA LASSERRÉ NUNES COÊLHO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); NATÁLIA MENEZES CORRÊA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); PEDRO BARBOSA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: A pornografia é reconhecida como problema de saúde pública global por estar relacionada a uma série de prejuízos à saúde física e mental dos seus consumidores. No entanto, poucos estudos trazem informações sobre os efeitos específicos que ocorrem na população mais vulnerável: a pediátrica. Objetivo: Fazer uma revisão de literatura sobre os efeitos do consumo de pornografia na saúde da população pediátrica. Métodos: Pesquisou-se no banco de dados Pubmed os termos “pornography” e “effects”. Entre 149 trabalhos publicados nos últimos 10 anos, excluímos, pelos títulos e resumos estudos que não envolvessem crianças e adolescentes, restando 13 artigos. Seguiu-se leitura, reunião de dados e análise do obtido. Resultados: Há evidências de que, em média, o primeiro contato com pornografia se dá aos 11 anos. A depender da quantidade e qualidade do material, e da idade na qual a criança foi exposta, notou-se maior comportamento sexual de risco, prejuízo na relação criança-pais e mau ajustamento social. Verificou-se associação com outros comportamentos potencialmente danosos à saúde relacionados ao uso da internet (e.g.: Cyberbullying, Vício em Internet), bem como com obesidade, etilismo e tabagismo. O consumo desse material é tanto um preditor de violência contra a mulher quanto de agressividade. Percebeu-se também redução da religiosidade e sofrimento espiritual. Conclusão: O consumo de pornografia impõe uma lista de possíveis efeitos negativos em crianças e adolescentes, destacando-se aqueles de foro sexual, biopsicossocial e espiritual. As dificuldades de manejo dessa questão são claras, pois as novas gerações entram em contato cada vez mais cedo, e em frequência cada vez maior com esse tipo de material. Além de reiterar o alerta à saúde pública, é imperativo a ação de pediatras para montar estratégias que atuem na fonte do problema ou que mitiguem esses efeitos.